

# COMUNICAÇÃO INTERNA 09/2002

1ª Quinzena de março de 2002.

**1 - Reunião com Secretário Estadual da Saúde** – No dia 04, o Secretário Estadual da Saúde, Dr. João José Cândido da Silva, participou da reunião do COSEMESC (Conselho Superior das Entidades Médicas do Estado de Santa Catarina), realizada na sede da ACM. Estiveram presentes cerca de 30 médicos representando as três entidades – SIMESC, CREMESC e ACM - e a Secretaria de Estado da Saúde, e os assuntos pautados – remuneração médica, condições de trabalho para o médico e contratações de médicos com vínculo temporário – foram debatidos durante aproximadamente três horas. Mesmo sabendo que assuntos tão abrangentes não seriam esgotados na primeira reunião, todos classificaram-na como produtiva, afirmando o compromisso bilateral – COSEMESC/SES – de realização de encontros bimestrais de trabalho. Os encaminhamentos dados nessa reunião foram os seguintes: retomada dos trabalhos da comissão criada para análise do pró-labore e apresentação de propostas; apoio da SES aos hospitais e regiões que tentam viabilizar o sobreaviso remunerado; possibilidade dos gestores dos hospitais públicos discutirem com a SES as “cotas orçamentárias” específicas (teto financeiro de cada hospital); alteração no edital do concurso público sobre as especialidades médicas; e regularização da situação dos médicos contratados em caráter temporário, com a realização do concurso público. Ficou definida uma nova participação do Secretário João José Cândido na reunião do COSEMESC do mês de abril, com data e pauta a serem definidas. O secretário foi convidado a participar do V FEMESC, que será realizado em Lages, nos dias 24 e 25 de maio.

**2 – Confederação Médica Brasileira** – O presidente do SIMESC, Cyro Soncini e o secretário geral, João Pedro Carreirão Neto, participaram de reunião da CMB (Confederação Médica Brasileira), no dia 15, em São Paulo. Também estiveram presentes representantes de 12 sindicatos das demais regiões do país, filiados à CMB, além das Federações das regiões Norte/Nordeste, Centro-oeste e Sudeste. Entre os assuntos debatidos estavam: a necessidade de legalizar as federações junto ao Ministério do Trabalho; a necessidade de uma nova proposta orçamentária para custeio da CMB; a necessidade de debater em profundidade a questão do Exame de Ordem (hoje a CMB tem posição contrária); a posição contrária ao projeto de lei do Ministério da Saúde a respeito de qualificação de especialista, por conter vícios de origem e desconsiderar o papel fiscalizador do exercício profissional do CFM/CRMs; o resgate dos princípios básicos e objetivos da CINAEM (Comissão Interinstitucional Nacional de Avaliação do Ensino Médico), com a participação indispensável da DENEM (Delegacia nacional de Estudantes de Medicina) e da ABEM (Associação Brasileira de Educação Médica); a realização do Congresso da CMB em Santos, em novembro deste ano. O SIMESC participou ativamente de todos os debates e mesmo filiado à CMB, permanece insistindo na necessidade da busca de entendimento entre as instituições médicas nacionais (CMB, FENAM, AMB e CFM). A adoção de metas e objetivos comuns vem de encontro aos anseios da categoria e fortalece o movimento médico nacional.